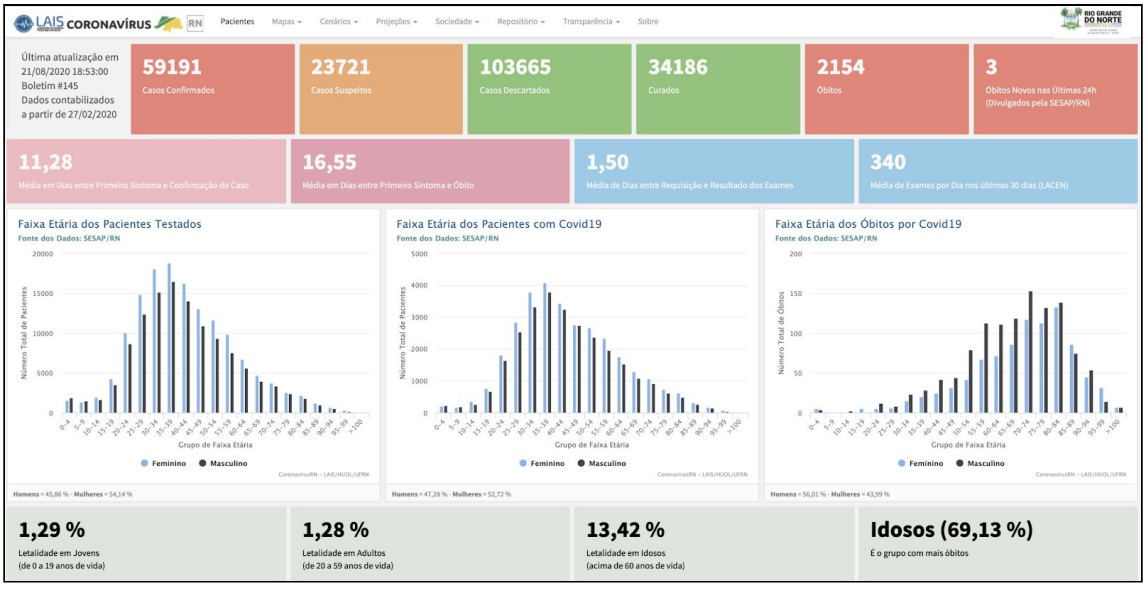
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA

RECOMENDAÇÃO No. 16/2020

RECOMENDAÇÕES DO COMITÊ DE ESPECIALISTAS DA SESAP-RN PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Neste documento são apresentadas tendências e estratégias de controle da doença causada pelo novo coronavírus (Covid-19) discutidas no Comitê de Especialistas organizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP/RN), cujo objetivo é servir de ambiente consultivo para embasar as tomadas de decisões do Governo do Estado para enfrentamento da pandemia. O referido comitê é constituído pela PORTARIA-SEI Nº 1984, DE 20 DE JULHO DE 2020, sendo também parte da estratégia adotada pelo Estado do RN para o enfrentamento do Novo Coronavírus.



Plataforma CoronavírusRN: https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/

Natal/RN
Agosto/2020

Em reunião por webconferência em 19 de agosto de 2020, às 18h, reuniu-se este comitê de especialistas para, dentre outras pautas, avaliar o comportamento da epidemia, analisar as tendências, e o retorno das aulas presenciais. Isso, sobre as condições epidemiológicas no estado e o impacto do retorno das aulas presenciais, neste contexto, seguem as análises, considerações, encaminhamento, parecer e recomendações.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

A evolução do indicador de isolamento social para o estado do RN indica uma tendência de manutenção em valores próximos a 36% em dias úteis e de 45% nos finais de semana (Figura 1).

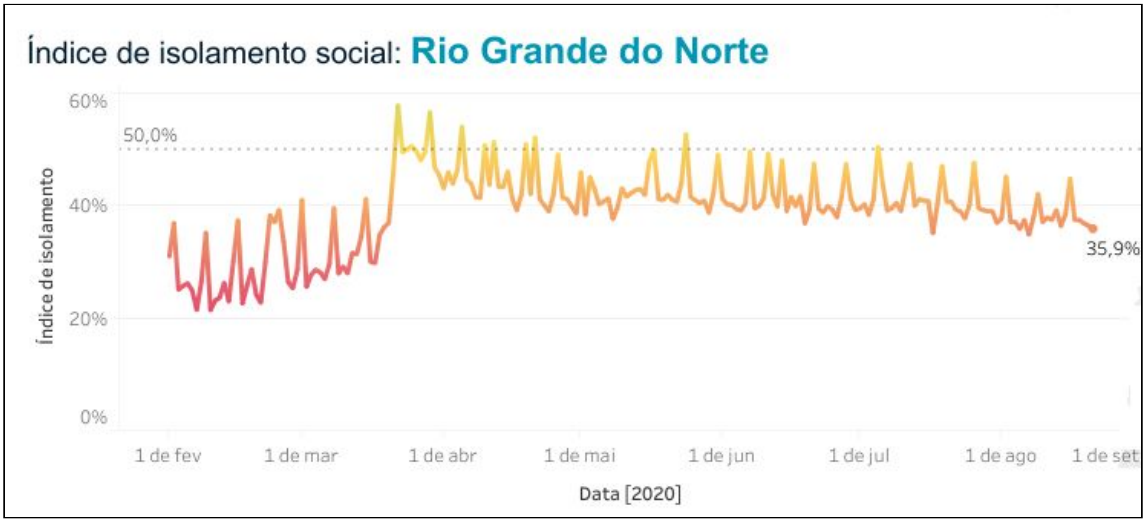


Figura 1 - Evolução do indicador de isolamento social, 01 de fevereiro a 21 de agosto, Rio Grande do Norte. Fonte: In Loco/2020.

No que se refere ao comportamento dos municípios para a última data disponível (21/08/2020), a maior parte dos municípios apresentava valores abaixo de 40% (municípios em vermelho e marrom), conforme Figura 2. Este foi o caso de Natal e de boa parte dos municípios da Região Metropolitana, tendo sido o nível de distanciamento social naquele para a capital de 36,2%. Esses valores são compatíveis

com o avanço dos protocolos de reabertura econômica implementados sobretudo nos municípios de maior porte, embora seja importante destacar que os valores de distanciamento social não vêm sofrendo alterações consistentes desde o início da flexibilização gradual do funcionamento do comércio ocorrida no início de julho.

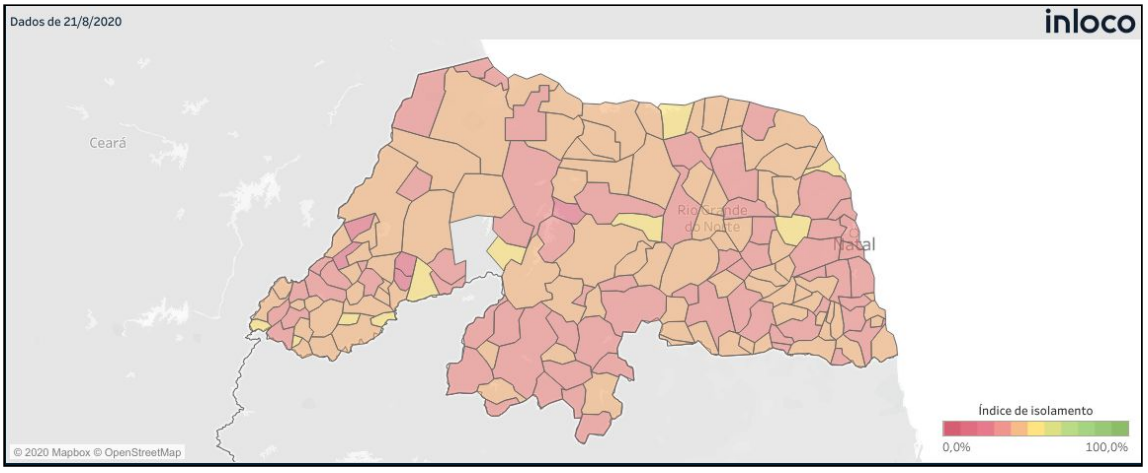


Figura 2 - Evolução do indicador de isolamento social por municípios do Rio Grande do Norte, 21 de agosto de 2020. Fonte: In Loco/2020.

CONSIDERAÇÕES DEMOGRÁFICAS SOBRE A POPULAÇÃO ESCOLAR

Segundo informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD C) do 1º trimestre de 2020, em 18,3% dos domicílios do RN, com pessoas de zero a 17 anos que frequentavam escola, havia pelo menos um idoso (população de 60 anos ou mais). Esta informação é relevante se pensarmos que um eventual retorno às aulas neste momento da pandemia pode acarretar secundariamente em uma maior exposição de pessoas do grupo de risco ao vírus.

Uma análise por grupo etário indica que do total de crianças de 6 a 17 anos que frequentavam escola, mais da metade residia com algum idoso (53,7%), sendo de 20% o percentual observado apenas para o grupo etário 11 a 14 anos, ver Figura 3. O grupo etário 0-3 anos (potencialmente frequentando creches) foi o único a apresentar percentual de coabitação com idosos inferior a 10%.

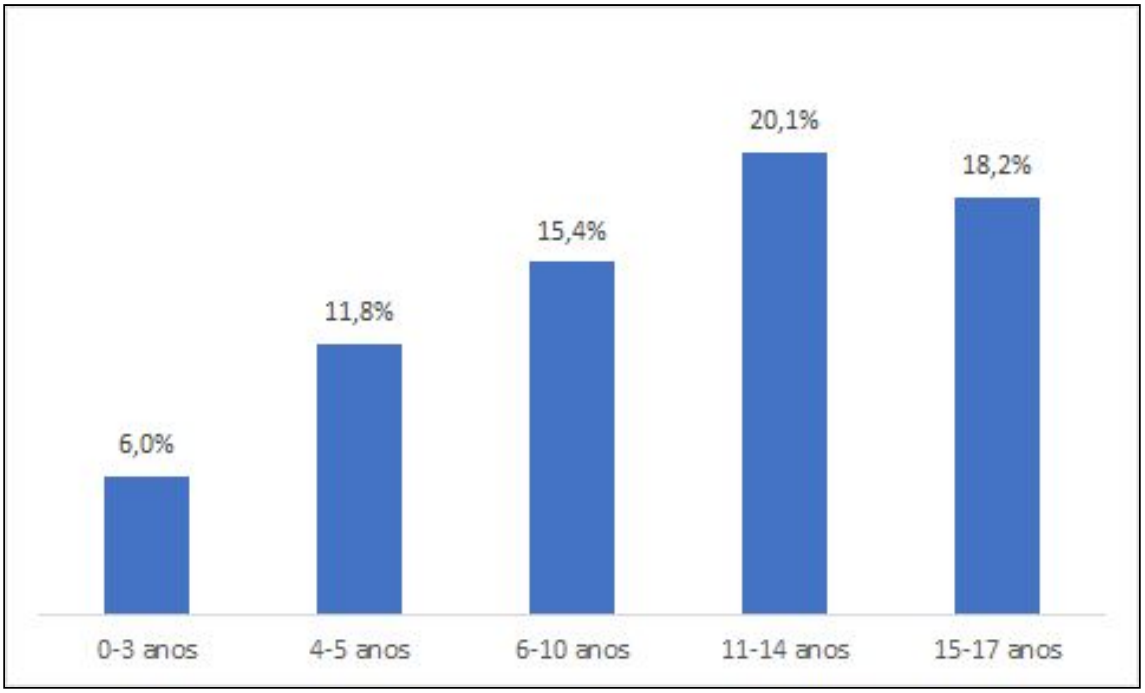


Figura 3 - Faixa etária de crianças que frequentavam escola e que residiam com idosos, Rio Grande do Norte. Fonte: PNAD C 1º trimestre de 2020.

ANÁLISES DE TENDÊNCIA

Em relação ao número de casos novos, no mês de abril, os casos diários cresceram cerca de 3 vezes e, em maio, aumentaram mais de seis vezes. Em junho, os casos novos caem a partir do dia 09 até o dia 30 e depois voltam a subir de forma preocupante até 08 de julho, quando então retoma a tendência de queda. Até 27 de julho, a redução é de 2,5% ao dia (Figura 4).

Em uma análise por ciclos (Figura 5), observa-se que, desde o início de abril até o pico do número de casos (09/06), o crescimento foi de 5,8% ao dia, considerando a variação percentual diária (VPD) no período e entre 09/06 e 30/06 ocorreu uma queda de 2,4% ao dia, subindo até 09/07 a uma taxa de 4,5% ao dia. Por fim, a partir deste último pico, o declínio é de 3,3% na VPD, que leva a uma variação percentual diária média (MVPD) de 2,5% de queda entre o maior pico, em 9 de junho, e o dia 27 de julho, último dia com dados confiáveis no banco (conforme demonstrado em outros documentos de recomendações, em especial o 13/2020, 15 dias é o tempo necessário para a consolidação dos dados do banco). Neste contexto, e considerando essa MVPD de 2,5% de queda, em uma projeção por regressão o estado teria em 14

de outubro um número diário de 40 casos, similar ao que ocorria em abril de 2020 (Figura 6).

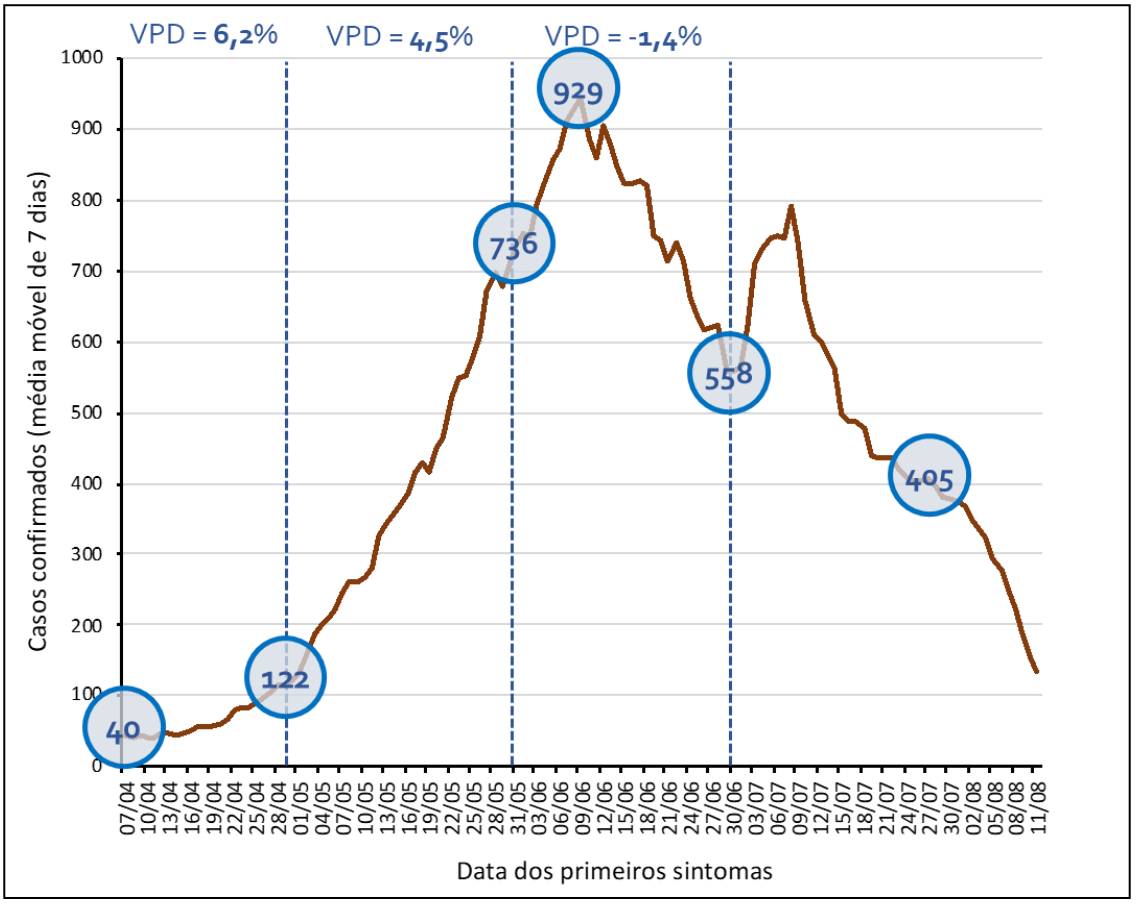


Figura 4 – Número de casos novos de covid-19 – Análise mensal. Fonte: SESAP/2020.

Analisando as tendências por região de saúde (Figura 7), verifica-se que a 7ª Região de Saúde (metropolitana) apresenta um comportamento muito similar ao do estado, com um pico em 9 de junho, um segundo pico menor em 8 de julho e uma tendência de queda. Em menor grau é também o que se observa na 1ª, 3ª, 5ª e 8ª regiões de saúde (São José do Mipibu, João Câmara, Santa Cruz e Assu, respectivamente). Três regiões chamam a atenção, contudo. A 2ª Região de Saúde (Mossoró) apresentou um longo platô desde maio e um segundo pico em início de julho, mas apresentando uma tendência de queda desde então. A 4ª Região de Saúde (Caicó) apresenta uma tendência de alta sem ainda indicativo que tenha atingido algum pico e, por fim, a 6ª Região de Saúde (Pau dos Ferros) que pelo baixo número de casos diários não permite que se tenha uma avaliação da tendência.

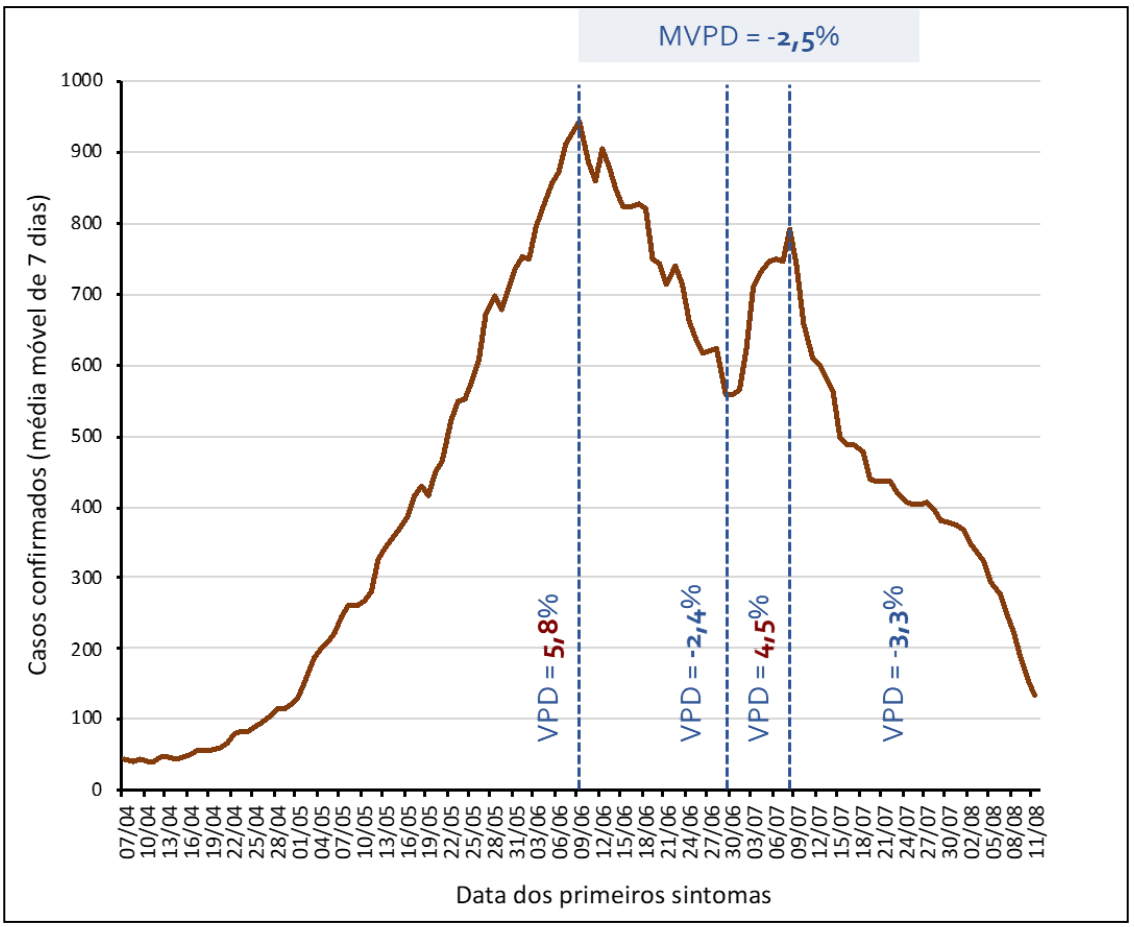


Figura 5 - Número de casos novos de covid-19 – Análise por ciclos. Fonte: SESAP/2020.

A mudança na tendência de número de óbitos ocorre mais tardiamente, em comparação ao número de casos novos, mas é o que se esperaria de acordo com a história natural da doença. No mês de maio o número de óbitos diários mais do que triplica e o pico ocorre em 22 de junho, com 32 óbitos (Figura 8). A partir daí há uma queda, aparentemente sustentável, com -0,9% ao dia.

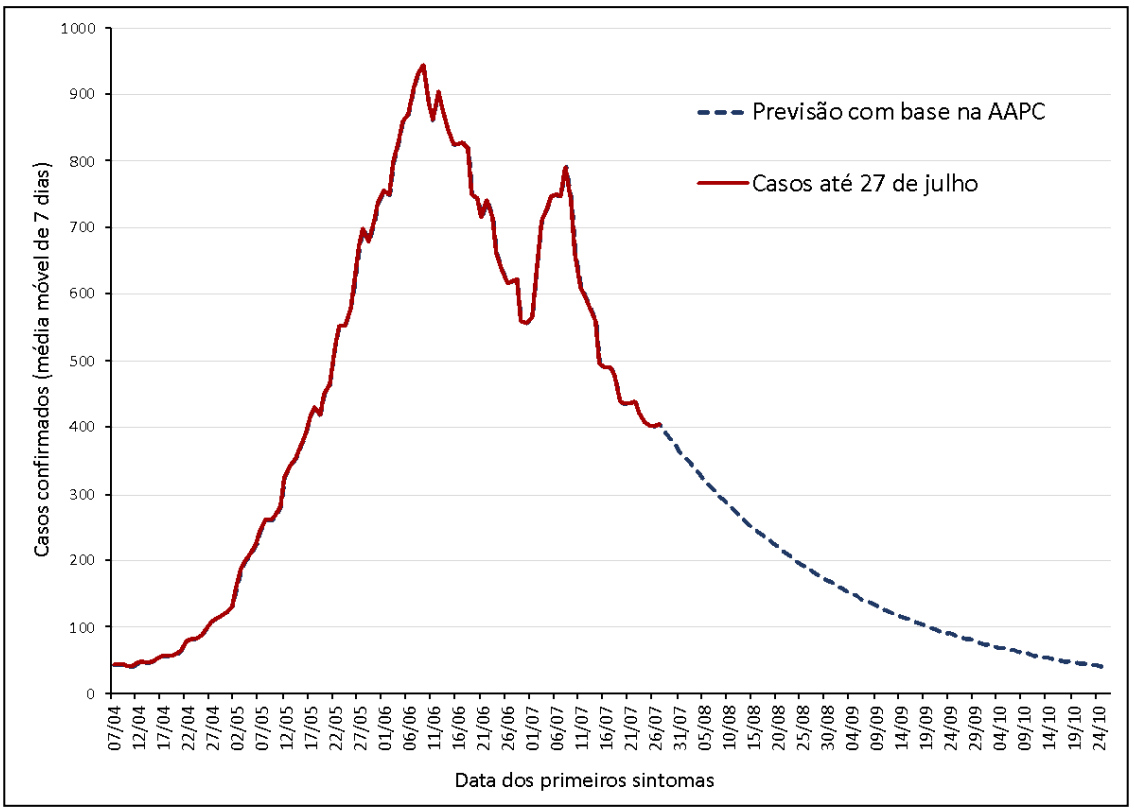


Figura 6 - Número de casos novos de covid-19 – Regressão. Fonte: SESAP/2020.

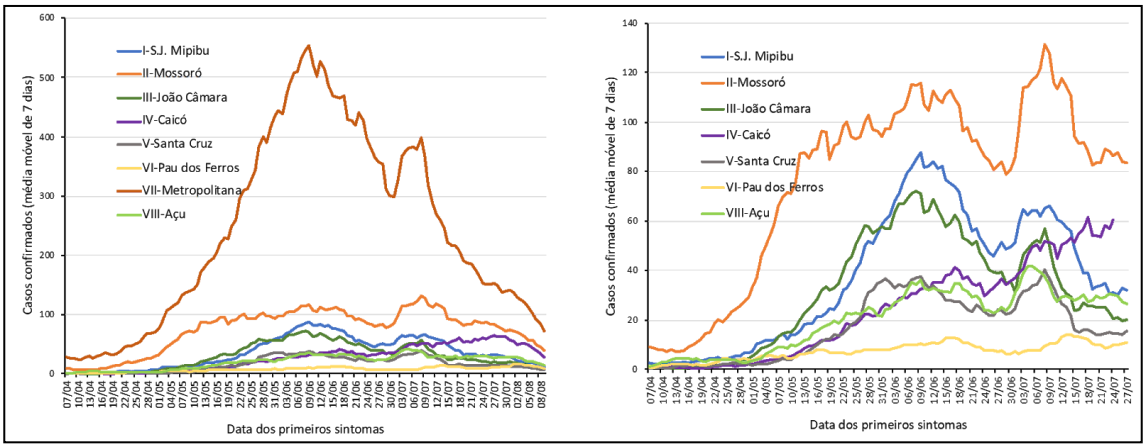


Figura 7 – Número de casos novos de covid-19 nas regiões de saúde (esquerda) e sem a região metropolitana (direita). Fonte: SESAP/2020.

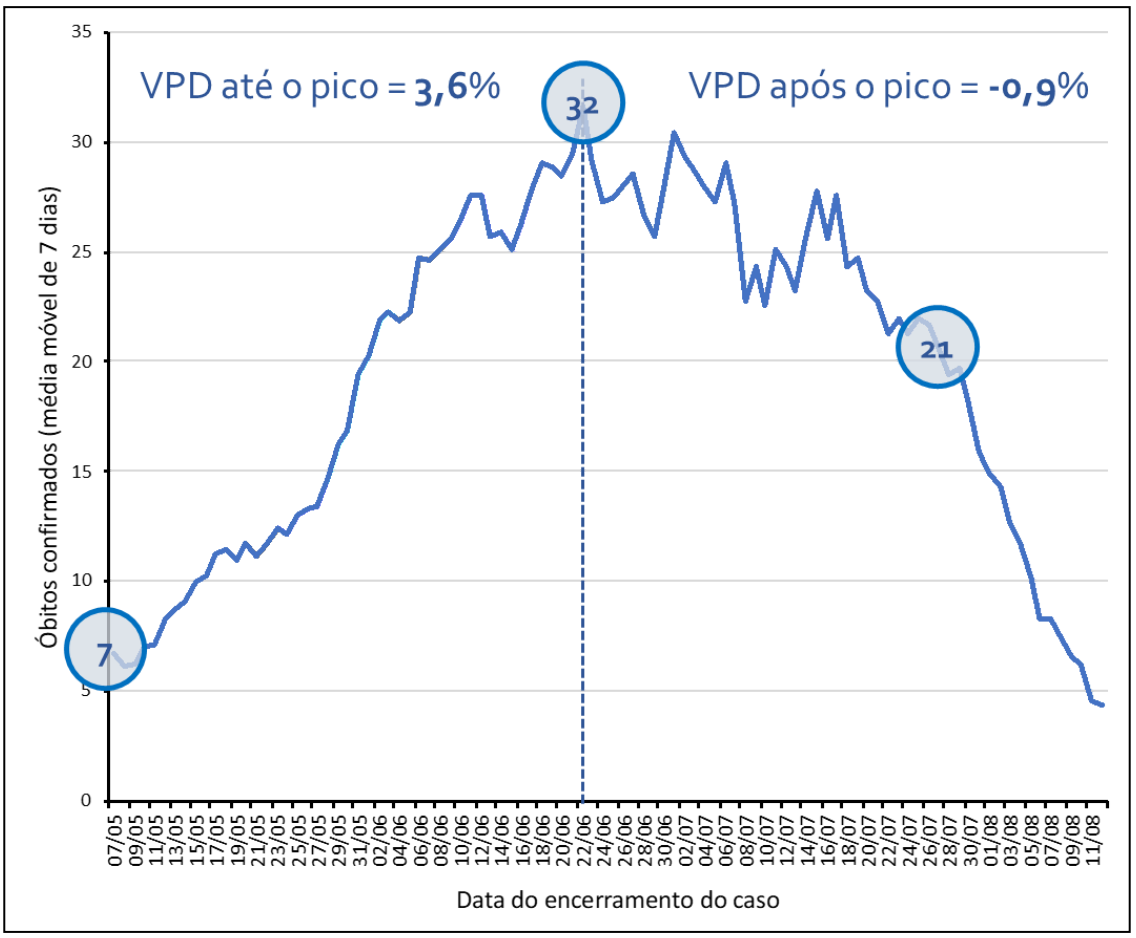


Figura 8 - Número de óbitos novos de covid-19 no Rio Grande do Norte. Fonte: SESAP/2020.

PROPOSTA DO INDICADOR COMPOSTO

Com o objetivo de criar um paramento multidimensional para compor o arcabouço de ferramentas e instrumentos de monitoramento da epidemia para estado e dos municípios do RN no tocante aos dados epidemiológicos e assistenciais, o comitê de especialistas nas últimas semanas tem trabalhado na construção de um indicador composto. Esse indicador servirá como mais um sinalizador do contexto sanitário do estado frente à epidemia da covid-19, e poderá balizar avanços ou retrocessos nas políticas de reaberturas das atividades na sociedade.

Após a construção do indicador, o resultado do trabalho foi apresentado na última reunião ordinária do comitê. O mesmo encontra-se agora em fase de testes, validações e qualificação. Durante as próximas duas semanas será avaliado o indicador em relação ao comportamento da curva epidêmica da covid-19 no processo

de manejo da Vigilância Epidemiológica. Depois deste processo, o indicador composto será utilizado também como ferramenta de monitoramento, portanto deverá ficar disponível na Plataforma CoronavírusRN em uma seção específica para consulta pública, o mesmo será atualizado uma vez por semana.

O indicador desenvolvido é composto por 9 (nove) variáveis, cada qual com seu peso (Tabela 1), e pode ser lido através de uma escala de base 10, onde valores abaixo de 10 significam baixo risco para propagação da covid-19, valores entre 10 e 20 são sinais de alerta e acima de 20 é um risco alto para a propagação (Tabela 2).

Tabela 1 - Variáveis e respectivo peso na composição do indicador composto

Variáveis	Peso Final
Taxa de internação em leitos críticos de pacientes diagnosticados com COVID-19	2,0
Taxa de óbitos em leitos críticos de pacientes diagnosticados com COVID-19	1,3
Taxa de incidência de COVID-19 na população economicamente ativa (PEA)	2,5
Taxa de casos ativos de COVID-19	2,3
Taxa de incidência de COVID-19 em idosos	3,0
Taxa de óbitos de COVID-19 em idosos	1,0
Variação percentual diária de casos	2,2
Variação percentual diária de óbitos	1,2
Razão de testes realizados para cada teste positivo	1,5
Total	**17,0**

Tabela 2 - Faixa de risco para agravamento da epidemia da covid-19 segundo o indicador composto.

Faixa	Risco
x <= 10	Baixo
10 < x <= 20	Alerta
x > 20	Alto

Com relação a Taxa de Transmissibilidade, apesar de não ter figurado como variável do indicador composto, ainda possui uma importância para se avaliar as tendências futuras da epidemia. Analisando-se a R(t) no Rio Grande do Norte, observa-se uma tendência de queda de forma sustentada, pois permanece desde o início de agosto abaixo de 1 (Figura 9), o que pode ser constatado na análises de tendências apresentadas também neste documento em seção específica.

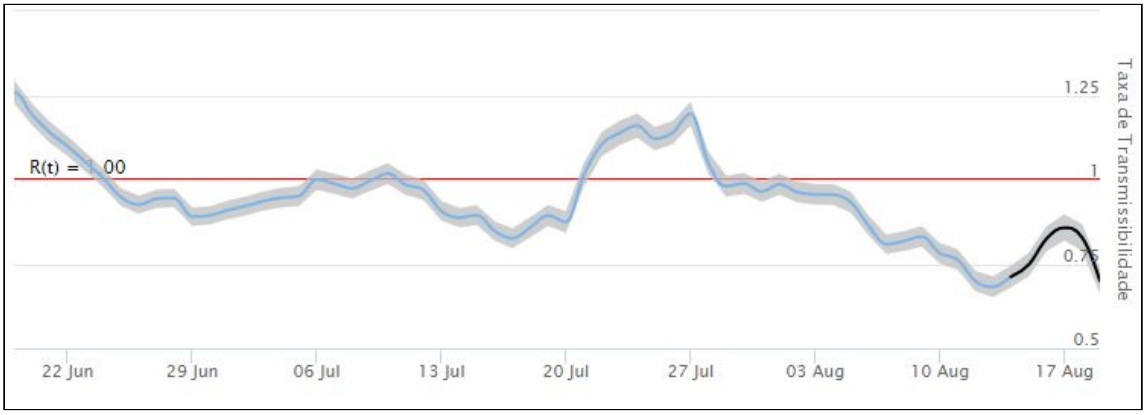


Figura 9 - Taxa de transmissibilidade - R(t) no estado do Rio Grande do Norte. Fonte: LAIS/UFRN. Agosto/2020

Fonte: Plataforma Coronavírus RN (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://covid.lais.ufrn.br/#taxa-rt>. Última atualização em 21/08/2020 18:53:00, Boletim #145, Dados contabilizados a partir de 27/02/2020.

CONSIDERAÇÕES

Considerando que até o dia 19 de agosto de 2020 a frota de ônibus está operando com menos de 100% de sua capacidade, tanto para as linhas intermunicipais, bem como para as linhas de Natal/RN, mesmo depois que todas as fases de retomada do setor econômico (Fase 1, Fase 2 e Fase 3) já estarem em plena execução, e que isso coloca população em situação de maior vulnerabilidade diante do vírus SARS-CoV-2, pois ficam expostas em ônibus lotados, e que muitos não tem outra opção de transporte;

Considerando que a reabertura do comércio, bem como a execução plena de todas as fases previstas nos decretos do estado e dos municípios para atividades econômicas promoveram uma redução gradual da taxa de isolamento social (ver Figura 10), e que isso significa que houve também um aumento da população circulando em ambientes comerciais e no transporte público de massa;

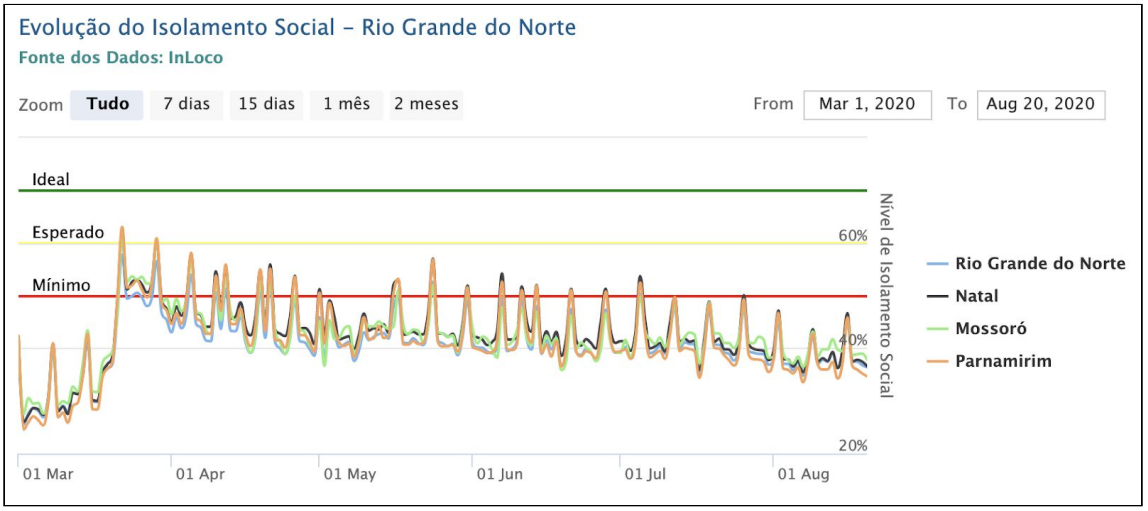


Figura 10 - Isolamento social. Dados da In Loco.

Fonte: Plataforma Coronavírus RN (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://covid.lais.ufrn.br/#comportamento-social>. Última atualização em 21/08/2020 18:53:00, Boletim #145, Dados contabilizados a partir de 27/02/2020.

Considerando que a redução diária dos casos confirmados e óbitos é algo sustentado por mais de 60 dias, porém lenta e ainda pode ser considerada alta. Por exemplo, os gráficos das médias móveis (ver Figura 11 e 12) para os novos casos

diários indicam que há no RN mais de 235 novos casos confirmados e mais de 10 óbitos em média por dia para ambos os indicadores. Se a situação mantiver desta forma, teremos mais 300 óbitos em aproximadamente 30 dias, ou seja, ainda é uma taxa alta de mortes no RN, mesmo considerando que houve uma redução significativa depois do pico da doença;

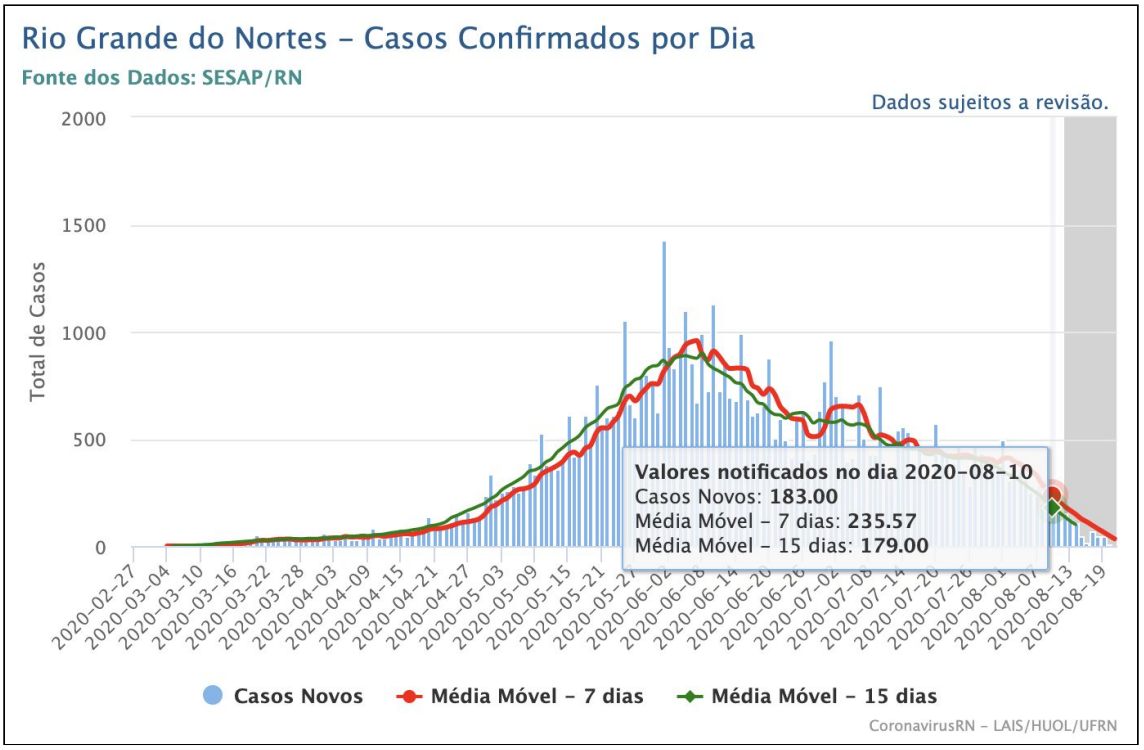


Figura 11 - Gráficos de casos confirmados por dia para casos de Covid-19. As linhas vermelhas representam a média móvel para 7 dias, as linhas verdes a média móvel para 15 dias.

Fonte: Plataforma Coronavírus RN (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://covid.lais.ufrn.br/>. Última atualização em 21/08/2020 18:53:00, Boletim #145, Dados contabilizados a partir de 27/02/2020.

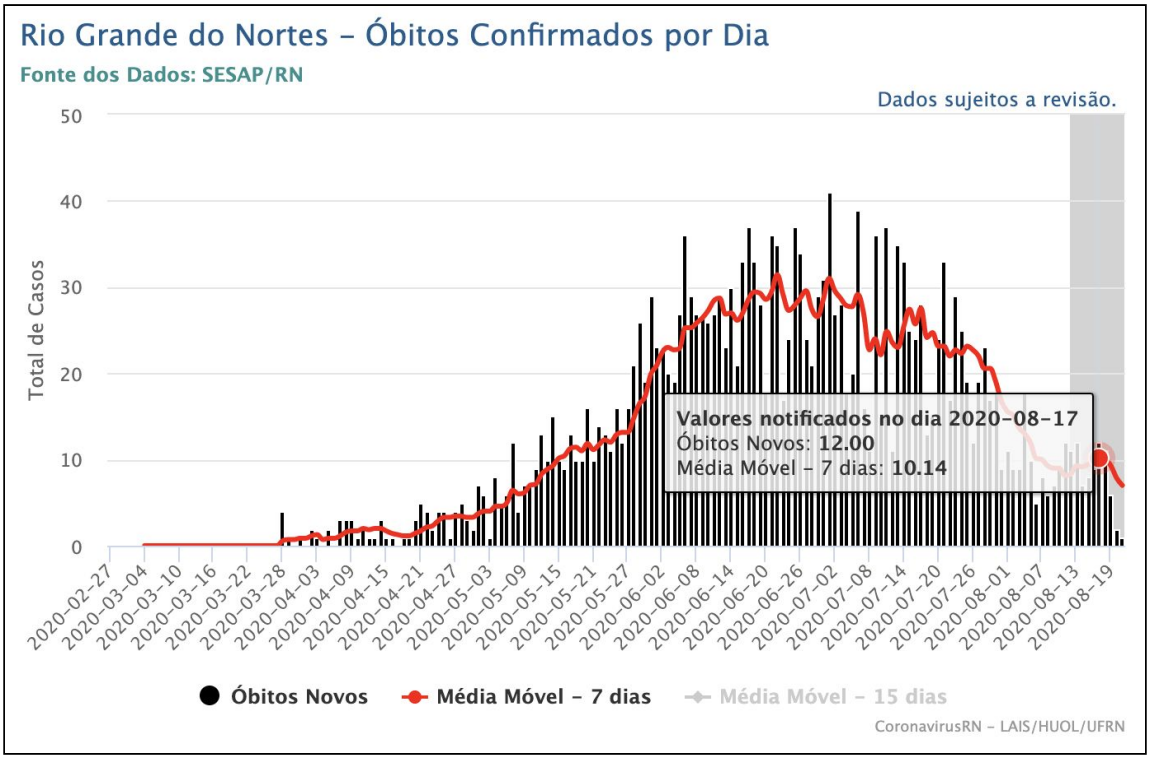


Figura 12 - Gráficos de óbitos por dia para casos de Covid-19. A linha vermelha representam a média móvel para 7 dias.

Fonte: Plataforma Coronavírus RN (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://covid.lais.ufrn.br/>. Última atualização em 21/08/2020 18:53:00, Boletim #145, Dados contabilizados a partir de 27/02/2020.

Considerando que há 79 municípios no RN com Taxa de Transmissibilidade (R(t)) maior que 1.03 (ver Figura 13), e que isso demonstra que ainda existe a necessidade de se manter controle e os cuidados sanitários;

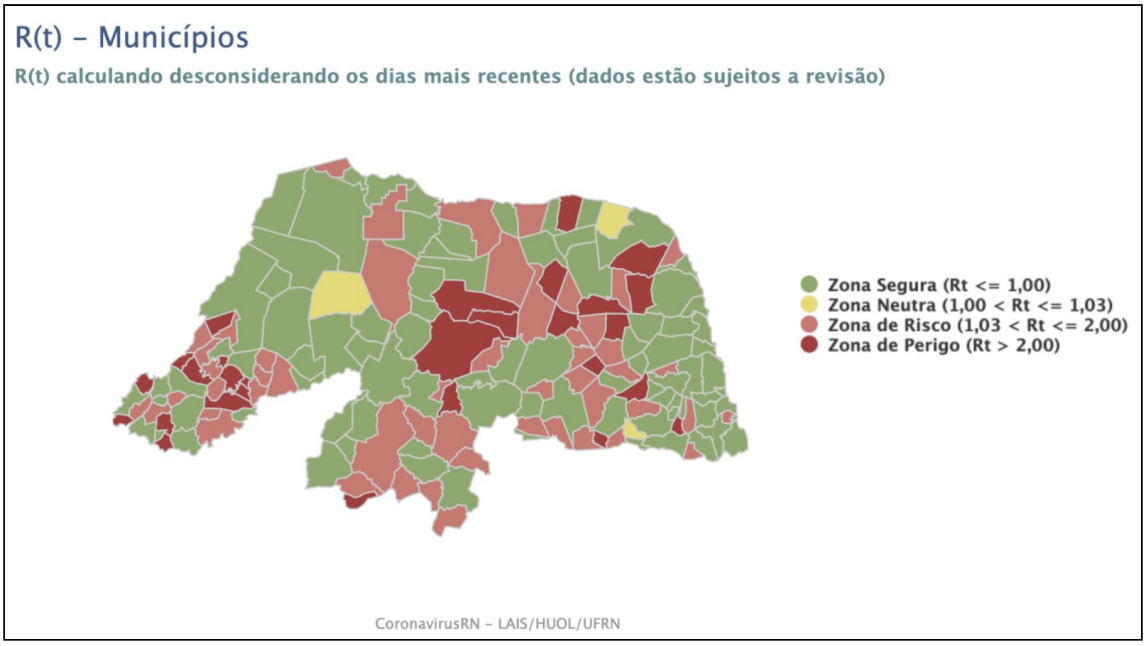


Figura 13 - Mapa do RN com a Taxa de Transmissibilidade por Município.

Fonte: Plataforma Coronavírus RN (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://covid.lais.ufrn.br/#taxa-rt>. Última atualização em 21/08/2020 18:53:00, Boletim #145, Dados contabilizados a partir de 27/02/2020.

Considerando que mesmo com a redução da pressão por leito covid-19, ainda há um fluxo importante de regulação por leitos críticos, tanto no interior do estado, como na região metropolitana, aspecto que pode ser aferido pelo número de pacientes internados em leitos críticos, que hoje é de 129 (ver Figura 14). Outrossim, cabe destacar que há poucos leitos de UTI pediátricos disponíveis no RN em especial para covid-19 (público e privado), variável que deve ser considerada quando houver qualquer discussão sobre processo de retomada das aulas;

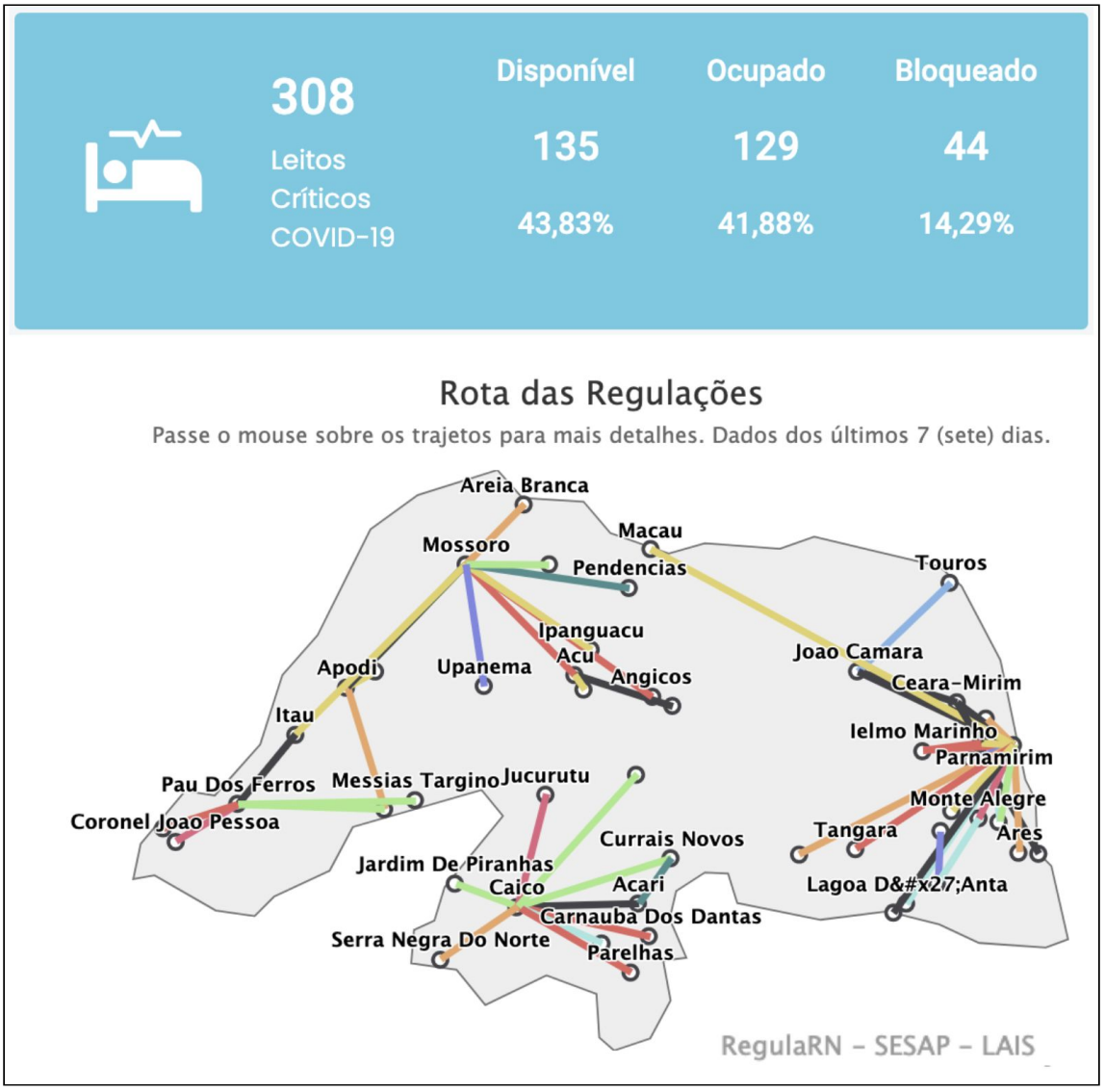


Figura 14 - Dados da Plataforma RegulaRN: .

Fonte: Plataforma RegulaRN: Sala de Situação Pública (LAIS/UFRN - SESAP/RN): <https://regulacao.lais.ufrn.br/sala-situacao/sala_publica/>.

Considerando que houve uma reunião no dia 18 de agosto de 2020, onde dois membros deste comitê participaram juntamente com os representantes do Ministério

Público Federal (MPF/RN), do Ministério Público do Estado (MPRN), representantes das escolas privadas e representantes dos pais das escolas privadas. E que nesta reunião foi encaminhado que as escolas privadas ali representadas enviarão para apreciação um plano de retomada para o MPF/RN e para MPRN e que estas instituições também irão solicitar uma audiência com o Comitê Científico do Estado, com a SESAP/RN e os Conselhos de Educação do Estado e do Município de Natal/RN para debater o tema retorno às aulas;

Considerando que o Comitê Científico do Estado aprovou o uso de um indicador composto, o qual foi apreciado e aprovado na última reunião do dia 19 de agosto de 2020, conforme apresentado na seção "Proposta do Indicador Composto" deste documento, cujo objetivo é contribuir com as análises do contexto sanitário em virtude da epidemia ocasionada pelo Sars-cov 2;

Considerando as análises com base na variação percentual diária (VPD) desenvolvidas pelo Comitê Científico do estado, disponível na seção Análises de Tendência deste documento apontam ainda para redução gradual dos indicadores novos casos confirmados e óbitos diários, mas que esses indicadores ainda são considerados altos.

PARECER

Com base em tudo que foi exposto neste documento e demais considerandos, o comitê é de parecer que:

Não é possível iniciar o retorno às aulas presenciais com segurança no momento, devendo-se aguardar até 31 de agosto para que se possa fazer uma análise do contexto sanitário do RN considerando o retorno às aulas.

ENCAMINHAMENTO: RETOMADA DAS AULAS

O comitê decidiu aguardar a reunião/audiência pública que deverá ser proposta pelos Ministérios Públicos (MPF/RN e MPRN) com representantes das escolas privadas e públicas e demais conselhos de educação para discutir o tema retorno às aulas. Momento, inclusive, oportuno para apresentar o indicador composto que será importante para o debate cuja temática será o retorno das aulas.

RECOMENDAÇÕES

Recomendação [1]: o retorno das aulas somente deverá ocorrer quando o risco de contágio for baixo para professores e alunos;

Recomendação [2]: uma nova avaliação do quadro epidemiológico deverá ser realizada para analisar uma data provável de retorno, para tanto considerando o indicador composto aprovado pelo comitê, a taxa de transmissibilidade e análise de tendência;

Recomendação [3]: O comitê irá apreciar o plano de retomada da educação para que esse retorno possa se dar de maneira segura, tão logo seja encaminhado;

Recomendação [4] - Há a possibilidade de já se proceder à abertura de parques públicos, mantendo-se, contudo, as medidas de isolamento social, uso de máscaras e controle de acesso para evitar aglomerações;

Recomendação [5] – Bares devem permanecer com o limite de 4 pessoas por mesa;

Recomendação [6] – Não deve haver impeditivo para a entrada de mais de um membro de uma mesma família em supermercados, porém recomenda-se que haja um controle de entrada para evitar alta densidade de pessoas no estabelecimento e que seja respeitado o limite máximo por metro quadrado conforme os decretos do estado;

Recomendação [7] – Poderá haver uma nova restrição das atividades, caso o cenário epidemiológico mude;

Recomendação [8] - Nas próximas duas semanas o indicador composto será utilizado para testes pela Vigilância Epidemiológica do estado.

REFERÊNCIAS

RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria de Estado da Saúde Pública. **Boletim epidemiológico 138 Covid-19**. Disponível em http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000236213.PDF . Acesso em 26 de julho de 2020.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.668 de 04 de maio de 2020**. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200505&id_doc=681949.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.742 de 04 de junho de 2020**. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200604&id_doc=685295.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.757 de 15 de junho de 2020**. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200616&id_doc=686083.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.774 de 23 de junho de 2020**. Disponível em: http://diariooficial.rn.gov.br/dei/dorn3/docview.aspx?id_jor=00000001&data=20200623&id_doc=686781.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.513 de 13 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.620, ano 87, 14 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.521 de 16 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.621, ano 87, 17 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.524 de 17 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.622, ano 87, 18 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.534 de 19 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.624, ano 87, 20 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.541 de 20 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.625, ano 87, 21 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.542 de 20 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.625, ano 87, 21 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

RIO GRANDE DO NORTE. **Decreto 29.556 de 24 de março de 2020**. Diário Oficial no. 14.632, ano 87, 28 de março de 2020. Natal, RN: Imprensa Oficial.

REPUBLIQUE FRANÇAISSE. **Arrêté du 15 mars 2020 complétant l'arrêté du 14 mars 2020 portant diverses mesures relatives à la lutte contre la propagation du virus covid-19. NOR: SSAS2007753A.** JORF n°0065 du 16 mars 2020. Disponivel em: https://www.legifrance.gouv.fr/eli/arrete/2020/3/15/SSAS2007753A/jo/texte Acesso em 09/04/2020.

Comitê Científico. Portal Covid-19. **Recomendação N^0 090/2020-Comitê de Especialista**. 23 de junho de 2020, Disponivel em Portal Covid-19, Comitê Científico:

https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/medidas/comite-cientifico-do-rio-grande-do-norte/. SESAP/RN, 2020.

Plataforma Coronavírus RN. **Taxa de Transmissibilidade (Rt)**. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br/#taxa-rt>. Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2020.

Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS). **Análise da Taxa de Transmissibilidade no RN**. Plataforma Coronavírus RN, Repositório. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br/publicacoes/Analise_da_Taxa_de_Transmissibilidade_no_RN.pdf>. 24 de Julho de 2020.

Anne Cori, Neil M. Ferguson, Christophe Fraser, Simon Cauchemez, **A New Framework and Software to Estimate Time-Varying Reproduction Numbers During Epidemics**, American Journal of Epidemiology, Volume 178, Issue 9, 1 November 2013, Pages 1505–1512, https://doi.org/10.1093/aje/kwt133

SESAP/RN. **Portal Covid 19**. Disponível em <https://portalcovid19.saude.rn.gov.br/>

Natal, RN, 20 de agosto de 2020.

COMITÊ CONSULTIVO DE ESPECIALISTAS DA SESAP-RN PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA PELA COVID-19

Cipriano Maia de Vasconcelos (Presidente) - Secretário de Estado da Saúde Pública

André Luciano de Araújo Prudente - Hospital Giselda Trigueiro

Kleber Giovanni Luz - Departamento de Infectologia/UFRN

Marise Reis de Freitas - Programa de pós-graduação em gestão da qualidade em serviços de saúde (PPG Qualisaúde)/UFRN

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim - Coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS)/UFRN

Igor Thiago Borges de Queiroz e Silva - Presidente da Sociedade Riograndense do Norte de Infectologia

Kênio Costa Lima - Instituto do Envelhecer / UFRN

Josélio Maria Galvão de Araújo - Professor de Virologia, Departamento de Microbiologia e Parasitologia / UFRN

Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva / UFRN

Juciano de Sousa Lacerda - Pesquisador em Comunicação e Saúde e Docente do Doutorado em Estudos da Mídia da UFRN

Lyane Ramalho Cortez – Professora do Departamento de Saúde Coletiva/UFRN e Pesquisadora do LAIS/UFRN

Janeusa Trindade de Souto - Professora do Departamento de Microbiologia e Parasitologia - Centro de Biociências/UFRN

Luciana Conceição de Lima - Professora Adjunta do Departamento de Demografia e Ciências Atuariais da UFRN

Cleber de Mesquita Andrade – Professor / UERN

Fabiano Rodrigues Maximino – Professor / UERN

Thales Allyrio Araújo de Medeiros Fernandes - Professor / UERN